



UMA ABORDAGEM ACERCA DA PREVENÇÃO DA CONJUNTIVITE EM PACIENTES NEONATAIS

Maria Joana Gomes Barbosa¹

Sara Leite Lira Santos²

Izadora Oliveira Franco²

Nathalia Garcia Ferreira²

Maria Eduarda Dantas Dos Santos²

Adrielly Ferreira Carrijo³

A conjuntivite neonatal é definida como uma patologia purulenta, que geralmente acomete os recém-nascidos no primeiro mês de vida, na qual é contraída durante o seu nascimento quando há a passagem da criança pelo canal vaginal do parto e assim há o contato direto com secreções genitais maternas que estão contaminadas por algum tipo de patógeno, ou seja, vírus ou bactéria, podendo ser uma infecção sexualmente transmitida, sendo as mais comuns acarretadas pelas bactérias *Neisseria gonorrhoeae* e a *Chlamydia trachomatis*, essas que posteriormente também contribuem para que ocorra a obstrução do ducto nasolacrimal do neonatal. Em se tratando de epidemiologia, a conjuntivite neonatal, no século XIX foi considerada um problema de saúde pública, visto que na Europa, por exemplo, constituía cerca de 20% da causa de lesão corneana nas crianças e causava em torno de 3% da cegueira infantil. O presente trabalho tem por objetivo elucidar as principais formas de prevenção da conjuntivite neonatal. Foi feita uma revisão sistemática da literatura, por meio dos descritores: conjuntivite, neonatal, promoção, prevenção e profilaxia, com pesquisa de artigos no PubMed, Google Acadêmico e Scielo nos anos de 2011 a 2021, no qual foram selecionados 22 artigos, sendo 3 usados para a produção desse resumo. Considerando a abordagem da revisão, foi possível observar que a conjuntivite neonatal continua sendo um problema de saúde pública que se não tratada pode acarretar danos irreversíveis a saúde ocular do recém-nascido. O pré-natal inadequado é feito principalmente por gestantes adolescentes que não comparecem as consultas e conseqüentemente não realizam os principais exames capazes de detectarem as infecções sexualmente transmissíveis que podem causar a conjuntivite neonatal. Além disso, a

¹ Discente de medicina da Unifimes - campus Mineiros. marijoana.barbosa@academico.unifimes.edu.br

² Discente de medicina da Unifimes - campus Trindade

³ Docente do curso da Unifimes - campus Mineiros

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária 2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

falta de profilaxia que é recomendada após uma hora do nascimento da criança com diagnóstico da conjuntivite é uma das formas de complicações oculares. A Academia Americana de pediatria recomenda a utilização de Nitrato de Prata a 1% associada à Tetraciclina a 1% ou Eritromicina a 0,5% como fármacos de escolha. Assim, fica evidente a importância de promoção e prevenção de saúde, no qual possa fornecer informações a respeito da importância da realização do pré-natal de maneira adequada, para que assim seja feita a triagem de gestantes que possuem algum risco de transmitir a patologia para a criança. O comparecimento regular para a assistência a saúde da gestante, proporciona a realização de exames, tratamento quando necessário e orientação sobre as principais formas de prevenção de patologias que podem ser diagnosticadas durante a gestação. Além disso, é de suma importância a profilaxia neonatal, para que sejam evitados danos mais severos ao recém-nascido.

Palavras-chave: Conjuntivite. Neonatal. Prevenção. Promoção Profilaxia.